

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. – CELESC, REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2007, NA SEDE SOCIAL DA COMPANHIA.

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e sete, na sede social da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, na Avenida Itamarati, 160, Itacorubi, nesta capital, com início às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Administração da Companhia, por convocação do seu Presidente, na forma do disposto no parágrafo 5º, do artigo 22, do Estatuto Social, com a presença de seus membros: Glauco José Côrte – Presidente do Conselho de Administração, Eduardo Pinho Moreira, Içuriti Pereira da Silva, Pedro Bittencourt Neto, Francisco Teixeira Nobre, Nilton Torres de Bastos Filho, Ricardo Moritz, Adermo Francisco Crispim, Arno Veiga Cugnier, Lírio Albino Parisotto, Gilberto Antônio Gadotti e Wadico Waldir Bucchi, que assinam a presente ata, registrando-se, também, a presença de Diretores e Assessores da Companhia. Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho Glauco José Côrte, que cumprimentou a todos os presentes e, em seguida, após registrar a ausência justificada do Conselheiro Herbert Steinberg – que teve seu e-mail lido pelo Conselheiro Lírio Parisotto – passou à deliberação da seguinte Ordem do Dia: **1) Apreciação e aprovação da Ata da reunião do Conselho de Administração de 12 de novembro de 2007.** O senhor Presidente submeteu à aprovação a ata da reunião do Conselho de Administração realizada no dia 12 de novembro, sendo esta aprovada. Após a aprovação da ata, o Sr. Glauco José Côrte passou a palavra ao Sr. Ricardo Moritz, Conselheiro representante da Fundação CELOS, o qual, depois de relatar os eventos que envolveram sua ausência do Conselho, bem como a sua renúncia do cargo de Presidente da CELOS, em 22.11.2007, apresentou a sua carta de renúncia como membro do Conselho de Administração da Celesc. Com a palavra o Presidente e os demais Conselheiros, manifestaram seu apreço ao ex-conselheiro e agradeceram pelos serviços prestados a este Conselho. **2) Apreciação dos Resultados do Terceiro Trimestre (Relator: Arnaldo Venicio de Souza).** Como o assunto já fora inicialmente tratado na reunião anterior, o relator, Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, iniciou a apresentação dizendo que a mesma foi elaborada de acordo a orientação do Comitê Financeiro, aproveitando para sugerir que as próximas apresentações sejam feitas dessa forma, com comparações entre o ano apresentado e o ano anterior. Assim, foi feita uma apresentação breve dos dados, e logo em seguida a palavra foi colocada em aberto para as manifestações dos Conselheiros. O Conselheiro Lírio Parisotto retificou a informação a respeito da orientação quanto à apresentação dos resultados, afirmando que fora ele o responsável pela solicitação na reunião anterior. O Conselheiro ainda observou que houve uma diminuição do resultado em relação ao ano anterior, ao que o Diretor Arnaldo Venicio de Souza respondeu dizendo que se deve ao efeito da contabilização do passivo regulatório, que teve um impacto significativo sobre o resultado do terceiro trimestre de 2007. O Conselheiro Lírio Parisotto também questionou a Diretoria a respeito do EBTIDA da Empresa, que, segundo ele, precisaria ser melhorado em sua forma de cálculo. Com a palavra, o Conselheiro Eduardo Pinho Moreira argumentou que o Comitê Financeiro deve cuidar dessa questão de forma interna e profissional, com apoio das Diretorias e do Conselho, procurando ao máximo superar as dificuldades legais e burocráticas das empresas públicas. O Sr. Glauco José Côrte, então, complementou solicitando ao Comitê Financeiro que sempre analise essas informações antes que elas sejam apresentadas ao Conselho de Administração. **3) Contratos de Gestão e Resultados – 3º Trimestre (Relator: José Affonso da Silva Jardim e Herbert Steinberg).** O relator Sr. Diretor de Gestão Corporativa passou a palavra para a Chefe da DVDC, divisão



**Celesc**

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

responsável pelos Contratos de Gestão e Resultados, Sra. Annelise da Cruz Serafim Zilio, a qual relatou que, dos 20 indicadores considerados no Contrato de Gestão de 2007, nove ficaram acima da Meta estabelecida para o período, a saber: Baixa tensão – Continuidade de fornecimento (4); Reclamações de nível de tensão (5); Índice Abradee – ISQP (7); Rentabilidade sobre o patrimônio líquido (8); Taxa de gravidade de acidentes de trabalho (12); Treinamento (13); Índice meio ambiente (14); Universalização – Rural (15); e Índice de Responsabilidade Social (16). Entre os 11 restantes, dois se posicionaram entre a Meta e o Ponto Inicial: Gravidade (2); e Alimentadores com carregamento inadequado (19). Os demais indicadores ficaram abaixo do Ponto Inicial: Importância (1); Média e Alta tensão – Continuidade de fornecimento (3); Violações comerciais (6); Margem EBITDA (9); Índice de satisfação dos empregados – ações desenvolvidas (10); Taxa de frequência de acidentes de trabalho (11); Melhoria na gestão – Ações de gestão (17); Alimentadores com nível de tensão inadequado (18); e Modernização tecnológica – Ações desenvolvidas (20). Com esses resultados, obteve-se o IGD (Índice Global de Desempenho) preliminar de 73,5, desempenho situado entre a Meta e o Ponto Inicial estabelecidos na política de conseqüências. Nesse terceiro trimestre de 2007, o indicador cujo dado não está disponível foi retirado do cálculo do IGD: indicador 17 (Ações de gestão): uma ação não foi considerada por não estar disponível, o que representa a retirada parcial de 1,00% do peso total desse indicador. Desta forma, no cálculo do IGD não se pôde considerar o peso de 1,00%. **4) Níveis de Inadimplência e metas para sua redução (Relatores: Carlos Alberto Martins e Eduardo Carvalho Sitonio). Negociação com a CASAN (Relator: Arnaldo Venicio de Souza).** Por sugestão do Sr. Presidente, foi feita uma alteração na Ordem do Dia, adiantando o assunto sobre a Inadimplência, pois este poderia ter impacto sobre a questão do orçamento. Assim, o Sr. Glauco José Côrte passou a palavra ao Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores para relatar as últimas negociações com a CASAN – Companhia de Águas e Saneamento de Santa Catarina, cuja diretoria enviou à Celesc a seguinte proposta: R\$150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), à vista, sendo que os quatro primeiros meses de 2008 começariam a ser pagos a partir de maio do ano que vem. Então, o Sr. Lírio Parisotto argumentou que já na reunião anterior se havia discutido que não seria aceita qualquer proposta que não contemplasse o pagamento das faturas dos meses subsequentes, obtendo a concordância do Conselheiro Arno Veiga Cugnier, que também considerou haver um avanço na proposta da CASAN, assim como o Sr. Nilton Torres Bastos Filho. Assim, o Conselho, por sugestão do Sr. Glauco Côrte, decidiu aprovar a seguinte proposta, a ser reencaminhada à CASAN: R\$150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) em dinheiro e mais o pagamento das faturas vincendas em dia, a fim de que não seja gerado um novo débito a partir do próximo ano. Assim, o Conselheiro Wadico Bucchi parabenizou a equipe da Empresa responsável pelas negociações, e o Sr. Glauco Côrte considerou a matéria aprovada, passando a palavra ao Diretor Comercial Carlos Alberto Martins. Este disse que a Empresa está atuando fortemente na questão da inadimplência, fazendo, em seguida, uma apresentação do histórico da gestão comercial na Celesc e, logo após, expôs um trabalho comparativo entre o atual Sistema Integrado de Gerenciamento e Atendimento – SIGA – e o antigo *Customer Information Control System* – CICS, mostrando as vantagens do primeiro, aproveitando para explicar que entre os meses de maio e junho, devido a sua implantação, a área comercial da Celesc apresentou problemas em virtude da referida migração de sistemas. O Diretor disse ainda que a Empresa reagiu muito bem às inovações, mudando a sua cultura em pouco tempo e estabelecendo um nível “aceitável” de inadimplência. Com a palavra, o Conselheiro Lírio Parisotto registrou sua reclamação a respeito do relatório de inadimplência, dada sua incompletude e os diversos equívocos encontrados no cadastro de inadimplentes entregue ao Conselheiro pela Diretoria, ressaltando que deve haver maior empenho em cobrar

as faturas já vencidas e sugerindo que seja feita uma revisão das contas. Assim, a Diretoria se comprometeu, na pessoa do Sr. Eduardo Pinho Moreira, a preparar um novo relatório até a próxima reunião do Conselho. **5) Direitos, Vantagens e Benefícios do Diretor da Celesc – Item 5.5.6.1, do Manual de Procedimentos (Relator: José Affonso da Silva Jardim).** O Diretor de Gestão Corporativa, então, explicou novamente o assunto, que havia sido tratado na reunião anterior, mas disse que ainda havia alguns pontos a serem esclarecidos pela Diretoria Jurídico-Institucional, que deveria apresentar um parecer jurídico sobre o caso. Apesar da insistência do Conselheiro Arno Veiga para que o assunto fosse resolvido nesta reunião, isso não foi possível devido à falta do referido parecer, cujo atraso ocorreu, conforme justificado pelo Diretor Jurídico-Institucional, em virtude dos documentos referentes ao assunto, remetidos pela CELOS, terem sido encaminhados pela Diretoria de Gestão à Diretoria Jurídica Institucional apenas no dia 14.12. Assim, foi definido que o assunto voltaria na próxima reunião, quando já houver o parecer definitivo da área jurídica da Empresa. **6) Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (Relator: Arnaldo Venício de Souza).** O Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores apresentou a proposta da Empresa de distribuir R\$63.140.000,00 (sessenta e três milhões, cento e quarenta mil reais) aos acionistas, sendo que o lucro do exercício, até 30.9.2007, foi de R\$235.951.000,00 (duzentos e trinta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e um mil reais), e o Limite da TJLP seria de R\$70.000.000,00 (setenta milhões de reais). Com a palavra, o Sr. Lírio Parisotto argumentou que seria interessante atingir o limite de R\$70 milhões, proposta aceita pelos demais Conselheiros e aprovada por unanimidade, com as seguintes características: Aprovado o crédito de juros sobre o capital próprio, de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e Deliberação nº 207/96 da Comissão de Valores Mobiliários, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007; O valor bruto dos juros sobre o capital próprio será de R\$ 70.156.000,00 (setenta milhões, cento e cinquenta e seis mil reais), à razão de R\$171,631122 por lote de cem ações ordinárias e R\$188,794234 por lote de cem ações preferenciais, considerando a base acionária de 17.12.2007; O crédito dos juros nos registros contábeis da Companhia ocorrerá no exercício social de 31 de dezembro de 2007; Os valores dos juros estarão sujeitos ao imposto de renda na fonte, à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isentos, que nos termos da Legislação Fiscal em vigor, deverão apresentar prova de imunidade ou isenção até 21.12.2007; Os juros, líquido do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404/76 nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social de 2007; O pagamento dos referidos juros será efetuado a partir de 28.12.2007. **7) Apreciação da Proposta Orçamentária para 2008 (Relatores: Arnaldo Venício de Souza e Diretores).** O Conselho de Administração após análise da situação econômico-financeira da Empresa, conforme apresentação dos Diretores Econômico-Financeiro e Técnico, decidiu aprovar o Orçamento Operacional MSO de 2008 a 2010 da seguinte forma: **Celesc Distribuição S.A. – 2008, R\$210.778.484,00** (duzentos e dez milhões, setecentos e setenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais), 2009, **R\$210.778.484,00** (duzentos e dez milhões, setecentos e setenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais), e 2010, **R\$210.778.484,00** (duzentos e dez milhões, setecentos e setenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais); **Celesc Holding** – para o exercício do ano de 2008 a 2010: em 2008, R\$5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais), 2009, R\$5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais), e 2010, R\$5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais); **Celesc Geração** – para o exercício do ano de 2008 a 2010: em 2008, R\$13.648.000,00 (treze milhões, seiscentos e quarenta e oito mil reais), 2009, R\$13.648.000,00 (treze milhões, seiscentos e quarenta e oito mil reais), e 2010, R\$13.648.000,00 (treze milhões, seiscentos e quarenta e oito mil reais). Quanto ao **Orçamento de Investimento** foi apresentada pela Diretoria da Empresa a proposta de

investimento para o ano de 2008, na Celesc Distribuição S.A. o valor de R\$580.099.772,00 (quinhentos e oitenta milhões, noventa e nove mil, setecentos e setenta e dois reais) e na Celesc Geração S.A. o valor de R\$38.280.000,00 (trinta e oito milhões e duzentos e oitenta mil reais). Após o debate sobre o assunto, o Conselho de Administração aprovou o orçamento para Celesc Geração S.A., como o sugerido pela Diretoria, e limitou o desembolso na rubrica Investimentos da Celesc Distribuição S.A em R\$340.000.000,00 (trezentos e quarenta milhões de reais) para o ano de 2008. **8) Propostas de Calendário de Reuniões dos Comitês de Assessoramento (Relatores: Coordenadores dos Comitês).** Foi aprovada pelos Conselheiros e Coordenadores dos Comitês a realização de reuniões dos Comitês na manhã que antecederá às reuniões do Conselho de Administração. **8) Outros Assuntos.** Como assunto extra-pauta, foi apresentada uma proposta de nova estrutura organizacional e redefinição de atribuições da Celesc Geração S.A., pelo Sr. Paulo Meller, Assistente da Presidência para Novos Negócios, que explicou que essa nova estrutura seria feita por meio da criação de um Departamento e de mais três Divisões, com um total de 20 empregados, que seriam realocados internamente e, em caso de falta de pessoal para completar o referido quadro, seriam chamados novos empregados por concurso público. Ao ser questionado sobre o custo desses empregados para a Empresa, o Sr. Paulo Meller respondeu que a folha de pagamento giraria em torno de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais). Além disso, o Assistente também informou sobre a solicitação que foi feita à ANEEL para alterar o regime de exploração de serviço das geradoras para produtora independente de energia, condição que seria concedida pelo Ministério até o final de 2007. Também foi informado que seriam repotenciadas todas as usinas, por meio de licitação. Por fim, foi informado também aos Conselheiros que em Assembléia do Fundo Energia PCH – FIP, realizada no dia 12 último, foi Aprovada a alienação das Cotas de propriedade da Celesc no referido Fundo, em valor estimado de R\$2,5 milhões, a ser aferido na data no dia 20 de dezembro pelo valor patrimonial. Submetido à deliberação foi o assunto aprovado pelos Conselheiros. E nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada, com a lavratura da presente ata, que foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Conselheiros presentes. Ata processada por meio eletrônico. Florianópolis, 17 de dezembro de 2007.

Wadico Bucchi  
Secretário “ad hoc”

Glauco José Côrte  
Presidente